

DISCRIMINAÇÕES AOS PORTADORES DO VÍRUS DA AIDS: A INTERFACE COM OS DIREITOS HUMANOS

Antônio Carlos Pereira¹, Brunno Alvaro Soares², Dyulia Correa Santos³, Evaldo Ramalho dos Santos⁴, Jessica Adriene Diniz da Costa de Medeiros⁵, Karen Giselle Santos⁶, Olivia Araujo Rodrigues⁷.
Romualda Siqueira BRAGA⁸, Paola da Silva VIEIRA⁹

¹Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: antoniocarlosenfermagem@hotmail.com

²Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: hmetal653@yahoo.com.br

³Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: dyulia.correa@outlook.com

⁴Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: evaldoramalho13@gmail.com

⁵Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: jessicaadriene4@gmail.com

⁶Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: karengiselle173@gmail.com

⁷Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: oliviaaraujo@rocketmail.com

⁸Coordenadora do curso de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: romualda.braga@unincor.edu.br

⁹Orientadora e Professora do Curso de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: paola.svieiras@yahoo.com.br

Palavras-Chave: AIDS, Discriminação, Direitos Humanos.

RESUMO

Esse projeto visa um estudo referente à discriminação direcionada ao portador da Síndrome da Imunodeficiência adquirida, conhecida como AIDS. Ao mesmo tempo, uma reflexão deste tema associado aos direitos Humanos. Cujas hipóteses apontam para uma situação de violação, discriminação e desamparo no social. Busca-se obter informações de projetos, programas de assistência, tratamento e readaptação do indivíduo na sociedade. Considerando que a dignidade e os direitos humanos é pauta principal desse trabalho, articulando a realidade do paciente. Através de pesquisas bibliográficas e entrevistas constatou-se que os programas governamentais de acolhimento são ineficazes. E que a saúde pública torna-se obsoleta nas questões dos preconceitos. Portanto a situação de discriminação é imperiosa na maioria dos casos. A sociedade e as leis que julgam esse comportamento, pouco aparecem nos estudos. Sugerindo pouco investimento na promoção de saúde dos portadores e de alguma maneira a negligência diante da discriminação. Conclui-se que a lei de proteção dos direitos humanos poderia ser mais rígida, aplicada de forma incisiva, no que se refere à preservação nestes casos. Conclui-se que o conhecimento sobre a AIDS deve ser levado nas escolas de nível fundamental, médio e superior. E que o terceiro setor exerce uma função importante na recuperação psicossocial e na

inclusão social dos portadores. Pois se sabe que a sociedade como um todo é afetada e o controle da doença é complexo. Cabendo principalmente ao serviço de saúde pública e a educação, o dever de esclarecer o que se oculta em relação à discriminação. Entretanto, o terceiro setor oferece o acolhimento e alguns cuidados. As ONGs e as entidades não governamentais visam à redução do contágio, tendo como base a mudança na educação e informação sobre a AIDS.

APOIO: A aluna Karen Giselle Santos Pereira agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR.